

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A administração do Hospital Geral de Missão Velha vem a público esclarecer o episódio ocorrido na data de 31 de outubro de 2017 com o Dr. Luiz Rosemberg.

Em primeiro plano, é importante esclarecer que o Ministério Público Estadual ingressou com Ação Civil Pública com o objetivo de dissolver a Associação Comunitária de Proteção a Família – SOPRAFA, a qual administrava o referido equipamento hospitalar e pelo motivo de diversas vezes ocorrer a falta de médicos, enfermeiros, medicamentos, entre outras irregularidades.

Em razão disto, o Juiz da Comarca de Missão Velha concedeu decisão interlocutória nos autos do processo no 6281-50.2017.8.06.0125, determinando o afastamento da Presidente e toda a diretoria da SOPRAFA e que o hospital fosse administrado pelo Município de Missão Velha.

Após isto, foi nomeada como Interventora do Hospital Geral de Missão Velha a Sra. Simone Santana Quaresma, ficando esta responsável por toda decisão administrativa do equipamento, em especial o planejamento estratégico e técnico em todos os setores do hospital, inclusive ao quadro clínico.

Neste planejamento pelo fato dos recursos serem extremamente escassos e pelo fato da SOPRAFA ter sofrido um embargo no centro cirúrgico do hospital, impedindo que este funcionasse, foi previsto a priorização dos atendimentos de urgência e emergência.

E desta forma, como medidas imediatas foram preenchidas inteiramente a escala de médicos, bem como o reabastecimento completo da farmácia do hospital, com o fito de assegurar o pleno e eficiente atendimento a população missãovelhense.

Dentro do planejamento técnico e estratégico foi decidido pelo desligamento do Dr. Luiz Rosemberg, ainda que seja um profissional de qualidade, o mesmo possui como especialidade a área de Anestesia não tendo necessidade, neste primeiro momento, de seus serviços, uma vez que o centro cirúrgico está embargado.

Também foi verificado que o Dr. Luiz Rosemberg estava realizando procedimentos de atenção básica, serviço já plenamente fornecido pelas Unidades Básicas de Saúde do Município e não sendo esta a obrigação do hospital, uma vez que tem como prioridade a urgência e emergência.

Assim, na manhã de 31 de outubro de 2017, **antecipadamente** a

administração do hospital entrou em contato com o Dr. Luiz Rosemberg, agradecendo-o por seus serviços e informando-o que no momento não seriam mais necessários os seus serviços no hospital.

Mesmo após ser informado, o referido médico se encaminhou até o hospital, criando uma situação que não condiz com a realidade e propagando-a por toda a cidade, demonstrando claramente ser um ato premeditado e com motivações políticas por parte do Dr. Luiz Rosemberg.

Reafirmamos que o nosso compromisso não é de realizar política, mas sim de atender com qualidade a população de Missão Velha que ultrapassou vários anos sombrios sem o devido cumprimento da obrigação por parte da SOPRAFA de realizar suas obrigações com qualidade no referido hospital.

A prioridade da saúde é inquestionável, o Município carece de cuidados nesta área e a Gestão Pública Municipal junto com a Administração do Hospital vem realizando imensuráveis esforços para atender esta demanda, buscando sanar todas as irregularidades que a gestão da referida associação não conseguiu cumprir.

Declaramos, por fim, que a população pode contar com toda a equipe do hospital para serem plenamente atendida, sejam por médicos, enfermeiros, porteiros, copeiros, auxiliares de enfermagem, auxiliares de serviços, administração ou qualquer outro setor. Estaremos sempre a disposição de todos para atendê-los e servi-los com qualidade que nossa população merece.

Atenciosamente,

Missão Velha, 01 de novembro de 2017.

SIMONE SANTANA QUARESMA
INTERVENTORA DO HOSPITAL
GERAL DE MISSÃO VELHA